



PLANO DE ATIVIDADES 2020

ONGD

PLATAFORMA . PORTUGUESA

Plano de Atividades 2020

Plataforma Portuguesa das ONGD

novembro 2019

Índice

1 – Sumário Executivo.....	3
2 – Atividades previstas em 2020.....	5
Eixo Coesão e Partilha.....	5
Eixo Influência Política	8
Eixo Sustentabilidade Organizacional.....	15
Eixo Comunicação Externa	20
3 – Orçamento Previsional.....	25
Anexo 1.....	26
Anexo 2.....	27
Anexo 3.....	29
Anexo 4.....	30
ORÇAMENTO DETALHADO	30

1 – Sumário Executivo

O ano de 2020 marca o início da consecução do novo Plano Estratégico, para o quadro temporal 2020-2024, e das várias estratégias operacionais definidas em 2019, nomeadamente a Estratégia de *Advocacy*, de Comunicação e o Plano de Capacitação, bem como a implementação do Código de Conduta pelas Associadas da Plataforma Portuguesa das ONGD.

No seguimento das prioridades definidas no ano anterior, procurar-se-á aprofundar a dimensão de coesão e partilha internas, com a efetivação de novos modelos de participação das Associadas, assim como prosseguir a intervenção na área da influência política e da monitorização das políticas e práticas públicas, nacionais e internacionais, na área do Desenvolvimento.

Embora 2020 não abranja oficialmente o arranque da Presidência Portuguesa do Conselho da UE (o qual decorrerá entre 1 de janeiro e 31 de junho de 2021), consagra o início das atividades previstas no Projeto Presidência¹, com impacto considerável na estrutura operacional e nas perspetivas de intervenção da Plataforma das ONGD.

Como nos anos transatos, o alcance dos objetivos e resultados previstos pela Plataforma só será possível com o **envolvimento e participação das associadas nos vários momentos e ações desenvolvidas.**

O presente Plano de Atividades espelha as prioridades estratégicas organizacionais que foram revistas com as Associadas em 2019 e que se consubstanciaram no novo Plano Estratégico (PE) da Plataforma Portuguesa das ONGD para o período 2020-2024. A atuação da Plataforma em 2020 terá assim como base os **quatro eixos estratégicos** do PE: **i) Eixo Coesão e Partilha, ii) Eixo Influência Política; iii) Eixo Sustentabilidade Organizacional; iv) Eixo Comunicação Externa.**

¹ Projeto *Towards open, fair and sustainable Europe in the world – Presidency Project 2019-2021*, elaborado por 6 Plataformas membro da CONCORD (Roménia, Finlândia, Croácia, Alemanha, Portugal – PPONGD - e Eslovénia) em parceria com a CONCORD e que conta com o financiamento da Comissão Europeia durante 3 anos enquadrando as 6 Presidências nacionais do Conselho Europeu até final de 2021.

As **prioridades definidas para 2020** relacionam-se com a continuação de um investimento na resposta aos principais desafios que o setor enfrenta, destacando-se as seguintes ações:

- Implementação do Código de Conduta da Plataforma Portuguesa das ONGD;
- Seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento;
- Implementação de estratégia de *advocacy* e influência política;
- Aprofundamento do trabalho de *advocacy* com deputados/as da Assembleia da República;
- Consolidação da participação da Plataforma em ações de *advocacy* das redes das quais faz parte, nomeadamente no plano europeu.
- Elaboração de relatório de análise do ponto de situação de Portugal e da União Europeia em termos de concretização dos ODS;
- Implementação da estratégia de comunicação;
- Realização da Academia do Desenvolvimento e participação da RePLONG;
- Implementação do Projeto Presidência com outras Plataformas de ONGD e a CONCORD, coincidindo com a Presidência de Portugal no Conselho da UE;
- Implementação do sistema de monitorização e avaliação da Plataforma.

2 – Atividades previstas em 2020

Eixo Coesão e Partilha



Objetivo Estratégico 1	Resultados esperados
Associadas comprometidas e envolvidas na Plataforma, partilhando recursos, competências e conhecimentos	<p>R 1.1 - Participação das Associadas na PPONGD aumentada</p> <p>R 1.2 - Espaços e mecanismos de partilha e envolvimento criados e dinamizados</p>

Cronograma													Participação
Atividades	2020												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.1.1 – Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma													
A1.1.1 – Dinamização dos GT													GT
A.1.1.2 - Encontro anual dos GT													Direção e GT
A.1.1.3 – Dinamização de Comunidades de Interesse													Secretariado e Associadas
A.1.2 – Visitas às ONGD Associadas													Direção e Secretariado
A.1.3 – Dinamização da comunicação interna													Secretariado e Associadas
A.1.4 – Encontros com as Associadas													Secretariado e GT

A.1.1. – Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma

○ A1.1.1 – Dinamização dos GT da Plataforma

Os Grupos de Trabalho da Plataforma² são uma peça essencial de participação orgânica na vida ativa da Plataforma. Funcionam de uma forma relativamente autónoma com objetivos próprios definidos anualmente, e que se consubstanciam em diferentes tipos de iniciativas, tais como oficinas, sessões de debate, ações de sensibilização, reuniões entre pares, workshops formativos, etc. Entre as prioridades identificadas pelos GT para 2020 destacam-se:

- **GT *Aid Watch*** - análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e das Políticas de Cooperação Portuguesa;
- **GT EDCG** - promoção do papel da EDCG e revisão da visão do GTEDCG; organização das Jornadas ED; reflexão sobre o setor da EDCG em Portugal;
- **GT Ética** - implementação do Código de Conduta e apoio ao trabalho de concertação nacional dos atores do Desenvolvimento em torno da Salvaguarda e Proteção de pessoas vulneráveis.

○ A.1.1.2 - Encontro anual dos GT da Plataforma

O Encontro dos GT é o momento privilegiado de partilha, intercâmbio e a criação de sinergias entre os Grupos de trabalho da Plataforma. Tem o propósito de apresentar o trabalho desenvolvido, mas também de refletir sobre as dificuldades e os sucessos alcançados. Este encontro contribui igualmente para a sistematização de informações chave para a capacitação e para articulação interna, bem como para a definição de prioridades futuras dos GT.

○ A.1.1.3 – Dinamização de Comunidades de Interesse

Procurando adequar os mecanismos de participação às distintas necessidades de partilha e trabalho conjunto das associadas, a Plataforma tem desenvolvido novos formatos de trabalho interno. O sucesso alcançado no ano transato com a implementação de algumas destas experiências reforça a importância de uma contínua aposta na diversificação de novas formas de

² Ver a constituição dos GT no Anexo 3.

colaboração e comunicação interna. Assim, em 2020, a Plataforma continuará a reforçar alguns destes mecanismos, nomeadamente:

Task forces: à semelhança da *task force* de *advocacy* continuar-se-á a dar espaço à criação de equipas multidisciplinares de trabalho que são constituídas para um determinado fim específico e que se extinguem após o alcance do mesmo.

Comunidade de interesse de Comunicação e Comunidade Administrativa e Financeira – constituídas em 2019, funcionam como grupos de forma flexível, e são compostos por profissionais das Associadas com o objetivo de discutir assuntos, esclarecer dúvidas, adquirir maior conhecimento, trocar experiências, estratégias operacionais e saberes.

Pontos focais – especialistas das Associadas consultados pela Plataforma para análise documental, *briefings* ou produção de pareceres técnicos.

A.1.2 – Visitas às ONGD Associadas da Plataforma

À semelhança do ano anterior, e no seguimento da estratégia definida de concertação e diálogo mais próximo com as Associadas com vista ao reforço da coesão e partilha internas, a Plataforma prosseguirá o plano de realização de visitas a todas as Associadas ao longo dos próximos três anos.

As visitas serão sempre realizadas por uma equipa composta por elementos do secretariado e da Direção da PPONGD.

A.1.3 – Dinamização da comunicação interna da Plataforma

Serão mantidos e consolidados os suportes de comunicação interna da Plataforma. A informação semanal será revista do ponto de vista do seu layout e formato, no âmbito da reformulação do website da Plataforma.

A.1.4 – Encontros com as Associadas

Com o intuito de promover o interconhecimento, a partilha e a concertação de posições com as Associadas da Plataforma, serão organizados Encontros presenciais ou *webinars* online, nomeadamente no âmbito da preparação do Projeto Presidência.

Eixo Influência Política



Objetivo Estratégico 2	Resultados esperados
<p>Plataforma é interlocutora do setor do Desenvolvimento junto de decisores nacionais e internacionais na definição, implementação e monitorização das políticas públicas</p>	<p>R 2.1 - Estratégia de <i>Advocacy</i> da Plataforma implementada</p> <p>R 2.2 - Processos de consulta à Plataforma e ONGD na definição e monitorização das políticas públicas melhorados</p> <p>R 2.3 - Relacionamento institucional com decisores reforçado</p> <p>R 2.4 - Participação reforçada das Associadas e PPONGD em instâncias nacionais e internacionais</p>

Cronograma													Participação
Atividades	2020												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.2.1 – Implementação da Estratégia de <i>Advocacy</i> e Influência Política junto de decisores políticos relevantes													Direção, Secretariado e Associadas
A.2.1.1 - Elaboração de publicações e <i>policy papers</i>													Direção e Secretariado
A.2.1.2 – Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores nacionais e com o Governo													Direção e Secretariado
A.2.1.3 - Implementação de ações de <i>advocacy</i> e influência política													Direção e Secretariado
A.2.2 – Implementação e seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento													GT EDCG e Secretariado
A.2.3 – Participação e envolvimento em organismos e iniciativas internacionais													
A.2.3.1 - Participação da Plataforma na CONCORD													Direção e Secretariado e Representantes HUB
A.2.3.2 - Participação nas atividades do Forus (ex- Fórum Internacional das Plataformas Nacionais de ONG - FIP)													Secretariado
A.2.3.3 - Participação em outras iniciativas internacionais relevantes para o setor													A definir em função da temática
A.2.3.4 – Participação no Projeto Presidência da UE com CONCORD e Plataformas de ONGD da Roménia, Finlândia, Croácia, Alemanha e Eslovénia													Secretariado
A.2.3.5 – Participação da Plataforma na RePLONG													Secretariado
A.2.3.6 – Mapeamento de atores do Desenvolvimento													Direção, Secretariado e Associadas

A.2.1 – Implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política junto de decisores políticos relevantes

Em 2020 iniciar-se-á a implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política da Plataforma das ONGD, definida em 2019 com a colaboração de Associadas. Esta estratégia tem

como objetivo reforçar a capacidade das Associadas no acompanhamento dos processos políticos, para que a sua intervenção, no quadro da Plataforma Portuguesa das ONGD, contribua para a afirmação da PPONGD enquanto interlocutora do setor., no seguimento da formulação do seu Plano Estratégico 2020-2024. A priorização da intervenção da Plataforma nos processos políticos que definem as políticas relativas à Cooperação Portuguesa tem, necessariamente, de ser sustentado por uma dimensão de *advocacy* direcionada à informação e consciencialização dos atores relevantes, que contribua para a tomada de decisões fundamentadas e de acordo com os objetivos do Desenvolvimento.

Com uma vigência de 4 anos, a Estratégia de *Advocacy* contém um Plano de Ação anual, pelo que a sua implementação depende da avaliação que, a cada ano, se fizer das atividades conduzidas. Em 2020, o Plano de Ação prevê atividades de consolidação dos processos necessários à criação de uma base que permita, até 2024, alcançar os objetivos estratégicos a que a Plataforma se propôs. Parte desses esforços passa por incrementar o diálogo com atores políticos relevantes para o setor, nomeadamente com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, com o Parlamento, a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas e respetivos/as deputados/as, eurodeputados/as portugueses/as, REPER, entre outros.

A.2.1.1 - Elaboração de publicações e *policy papers*

Com vista ao aprofundamento das capacidades de construção de argumentações fundamentadas da Plataforma aquando da elaboração de documentos de posicionamento, continuar-se-á a apostar na vertente de investigação para a produção de documentos e *policy papers* em temas relevantes na área do Desenvolvimento, procurando manter atualizada a informação sobre as tendências atuais, reunir evidências e sistematizar conhecimento das políticas públicas. Os *policy papers* e os documentos de posicionamento versarão sobre temas como a atuação da Sociedade Civil, a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a Agenda 2030 e terão como base, não só aquilo que está previsto na Estratégia de *Advocacy*, como também os assuntos que, a cada momento, forem marcando a atualidade do setor. Como em anos anteriores, a Plataforma elaborará o reporte nacional anual de análise da Cooperação Portuguesa, coordenado pelo GT *Aid Watch* e

em articulação com a CONCORD. Em 2020 prevê-se a realização da Revisão Interpares de Portugal pelo CAD/OCDE, pelo que a Plataforma elaborará um documento de análise com vista a produzir recomendações para a Cooperação Portuguesa como tem feito em relação à evolução da APD portuguesa e ao compromisso do país em relação à meta internacionalmente acordada de atingir os 0,7% do Rendimento Nacional Bruto para a APD, até 2030.

No âmbito do projeto “Europa no Mundo”, será ainda elaborado um relatório que fará um ponto de situação sobre o contributo de Portugal para a implementação dos ODS, quer a nível nacional, quer a nível global.

A.2.1.2 – Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores/as nacionais e com o Governo

A monitorização das políticas públicas que influenciam as áreas de trabalho das ONGD e a Cooperação Portuguesa continuará a ser uma das prioridades do trabalho da PPONGD, prevendo-se a realização de reuniões de trabalho e de articulação com o Camões IP, com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, com a Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER) e da OCDE (em particular a delegação portuguesa no CAD), com representantes de partidos políticos com assento na Assembleia da República, bem como com eurodeputados/as portugueses/as, etc.

As ações de concertação versarão sobre as prioridades temáticas definidas nesta área e refletirão igualmente a articulação com as Plataformas de ONG de países de língua oficial portuguesa, no âmbito da Rede de Plataformas Lusófonas de ONG (RePLONG), e com a CONCORD.

A.1.2.3 - Implementação de ações de *advocacy* e influência política

No contexto dos Projetos “Europa no Mundo” e do Presidência (*Towards open, fair and sustainable Europe in the world – Presidency Project 2019-2021*) será dada continuidade à monitorização da Agenda 2030 e da implementação dos ODS, a nível nacional, europeu e global; ao tema do espaço de atuação da sociedade civil e à análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento. O trabalho de *advocacy* e influência política incluirá a realização de sessões de debate com decisores políticos nacionais e locais e a produção de documentos de

posicionamento alinhados com a Estratégia de *Advocacy* da Plataforma e aproveitando as informações e instrumentos disponíveis através da Rede *SDG Watch*, do FORUS e da CONCORD.

A.2.2 – Implementação e seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

A participação da Plataforma na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) e o seu contributo para a implementação do Plano de Ação 2018-2022, é um dos melhores exemplos de definição, implementação e monitorização das políticas públicas entre atores do Desenvolvimento. Esta representação implica a participação da Plataforma em reuniões mensais e a realização de ações conjuntas tais como ações formativas, oficinas das ESPA – Entidades Subscritoras de Plano de Ação, as Jornadas de Educação para o Desenvolvimento entre outras. As Jornadas de ED são um evento de carácter temático, que procura dar resposta a vários objetivos da ENED, sendo a ação que permite maior concertação entre as ESPA.

A.2.3 – Participação e envolvimento em organismos e iniciativas internacionais

A.2.3.1 - Participação da Plataforma na CONCORD

A CONCORD *Europe*, da qual a Plataforma das ONGD é membro, tem dado prioridade aos interesses e necessidades das Plataformas Nacionais e Redes Europeias do Desenvolvimento que a compõem, reforçando a realização de ações de *advocacy* a nível europeu e a defesa do ambiente favorável à sociedade civil. A participação ativa da Plataforma nesta organização é fundamental para a sua atualização, aprendizagem (particularmente num momento em que se discute o próximo Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia) e crescimento e para o seu reconhecimento a nível internacional. Neste momento, a CONCORD encontra-se a finalizar um processo de revisão estratégica, não sendo ainda conhecidas todas as alterações daí decorrentes. Não obstante esta situação, a Plataforma procurará rever a sua participação nas estruturas de trabalho da CONCORD de acordo com a sua possível contribuição para o trabalho das ONGD Associadas e as prioridades de *advocacy* definidas na Estratégia de *Advocacy* 2020-2024.

A.2.3.2 - Participação nas atividades do Forus (ex-FIP - Fórum Internacional das Plataformas Nacionais de ONG)

A Plataforma tem procurado participar nas ações empreendidas pelo FORUS, sendo membro ativo em dois Grupos de Trabalho internos, o *Working Group* sobre a Agenda 2030 e o *Working Group* sobre a temática da Salvaguarda e Proteção de pessoas vulneráveis, de modo a fortalecer o trabalho que é realizado em articulação com o GT Ética. Em 2020, a Plataforma será a anfitriã da Assembleia Geral do FORUS, que decorrerá em Lisboa, juntando cerca de 70 representantes de plataformas de ONG a nível global.

A.2.3.3 - Participação em outras iniciativas internacionais relevantes para o setor

Está ainda prevista a participação no *Steering Committee Europeu da Global Call Against Poverty (GCAP - Europe)* e acompanhamento do trabalho realizado por esta rede internacional, analisando e contribuindo especificamente para as atividades realizadas a nível europeu e de articulação com a PPONGD, nomeadamente no quadro do Projeto “Europa no Mundo”.

Como em anos anteriores, a Plataforma pretende participar na **Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC)**, no caso de ser convidada pela Agência Portuguesa de Ambiente (APA) para integrar a Delegação Portuguesa. Para a preparação da participação da PPONGD na COP, organizar-se-ão momentos de concertação com a equipa técnica da APA e o Camões IP que integram a delegação nacional de Portugal à COP.

A.2.3.4 – Participação no Projeto Presidência da UE com a CONCORD e as Plataformas de ONGD da Roménia, Finlândia, Croácia, Alemanha e Eslovénia

Em janeiro de 2019 teve início o Projeto Presidência, com a presidência romena do Conselho da União Europeia. Em 2020, a Plataforma das ONGD envolver-se-á na implementação do projeto na Croácia e na Alemanha, participando no Comité de Gestão do projeto, nas reuniões de trabalho dos responsáveis de *advocacy* e de comunicação e nas atividades que sejam organizadas

pela CROSOL e VENRO (as Plataformas da Croácia e da Alemanha), cujos países assumem a Presidência do Conselho Europeu nos dois semestres de 2020.

A Plataforma iniciará igualmente a realização de atividades próprias, antecedendo a Presidência portuguesa entre janeiro e junho de 2021, que se encontram descritas ao longo do presente Plano de Atividades, nos eixos estratégicos em que se enquadram.

A.2.3.5– Participação da Plataforma na RePLONG

Em 2020, a RePLONG reunirá no seguimento da Assembleia-Geral do Forus, dado que todas as Plataformas lusófonas são membro da organização, à exceção da FONGTIL de Timor-Leste (a sua participação no encontro será realizada por via digital), procurando terminar a construção de uma estratégia de *advocacy* conjunta iniciada em 2019 no quadro do Projeto Plataformas Unidas. O encontro servirá também como forma de dar corpo a uma discussão mais alargada do que deve ser a relação entre os países das plataformas em questão. Neste capítulo, caberá à Plataforma procurar perceber que tipo de contributos poderão acrescentar valor às suas ações domésticas de *advocacy*, particularmente no quadro da revisão do Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa.

A.2.3.6– Mapeamento de atores do Desenvolvimento

Iniciado em 2019 para a definição da Estratégia de *Advocacy*, o mapeamento dos atores que a nível nacional trabalham no setor do Desenvolvimento é uma necessidade da Plataforma, decorrente do trabalho de articulação e influência política que pretende desenvolver. A pluralidade e diversidade de atores do Desenvolvimento é cada vez maior pelo que importa ter um conhecimento concreto sobre o perfil dos mesmos, quer sejam universidades, municípios, setor privado ou outras entidades envolvidas no setor.

Eixo Sustentabilidade Organizacional



<i>Objetivo Estratégico 3</i>	<i>Resultados esperados</i>
Associadas e Plataforma com competências estratégicas, técnicas e operacionais reforçadas e alicerçadas em princípios éticos e de transparência	<p>R3.1 - Capacidades e competências das Associadas e da Plataforma reforçadas</p> <p>R 3.2 - Código de Conduta subscrito e em implementação pela Plataformas e pelas ONGD Associadas</p> <p>R 3.3 – Linhas orientadoras de sustentabilidade organizacional da Plataforma definidas</p>

Cronograma Plano de Atividades 2020													Participação
Atividades	2019												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.3.1 – Implementação do Código de Conduta													Secretariado e Associadas
A.3.2 – Implementação do Plano de Capacitação													Secretariado e Associadas

A.3.2.1 – Realização de eventos de capacitação																		Secretariado e Associadas
A.3.2.2 – Realização de ações de formação																		Secretariado e Associadas
A.3.2.3 – Implementação do Programa de visitas de aprendizagem internacional																		Secretariado e Associadas
A.3.2.4 - Implementação do Programa de Digitalização																		Secretariado e Associadas
A.3.2.5 – Bolsas de formação internacional do Secretariado da Plataforma																		Secretariado
A.3.3 – Criação e implementação de mecanismos de suporte e sustentabilidade																		Secretariado e Associadas

A.3.1 – Implementação do Código de Conduta

A implementação do Código de Conduta passará ainda por vários processos para a sua implementação, sendo que durante 2020 se procederá particularmente à elaboração de testes de autodiagnóstico com um grupo de amostra de ONGD, à criação do Comité de acompanhamento, e à primeira fase de aplicação do questionário de autodiagnóstico com as associadas da Plataforma.

A.3.2 – Implementação do Plano de Capacitação

O plano de capacitação é elaborado anualmente com base na estratégia de capacitação e tendo em conta as necessidades contextuais identificadas pela Plataforma e pelas suas associadas, bem como as oportunidades que surgem no âmbito das parcerias nacionais e internacionais estabelecidas e com compromissos assumidos em outras áreas de trabalho.

○ A.3.2.1 – Realização de eventos de capacitação

A Plataforma tem procurado proporcionar ao setor do Desenvolvimento Internacional e às suas associadas, a organização de um evento de capacitação por ano. A opção têm sido a de intercalar o *International Development Summer Course*, organizado em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e com o CEsa / ISEG – Centro de Estudos de Desenvolvimento, com a Academia do Desenvolvimento, realizando ambos os eventos numa base bienal.

Em 2020 realizar-se-á assim a Academia do Desenvolvimento, que é um evento multi-estratégico nacional de capacitação entre pares, com iniciativas paralelas e em simultâneo, tais como: workshops, palestras, formação entre pares, apresentações, sessões de consultoria, reuniões temáticas dos grupos de trabalho, *webinars*, apresentações de artigos e *papers*, entre outros momentos. Esta iniciativa não apresenta um enfoque temático específico.

○ **A.3.2.2 – Realização de ações de formação**

Conforme os dados indicativos do questionário de capacitação respondido pelas associadas, as ações de formação modular continuam a ser uma forma eficaz de reforço e criação de competências e capacidades nas associadas (individual e organizacionalmente). Por isso, esta abordagem de capacitação continuará a ter um espaço privilegiado de resposta às necessidades identificadas pelas associadas. Farão assim parte do Plano de Capacitação da Plataforma, Cursos de Formação e *Workshops* Temáticos nas seguintes áreas:

- Ajuda Pública ao Desenvolvimento
- Assessoria de Imprensa
- Comunicação Digital

○ **A.3.2.3 – Implementação do Programa de visitas de aprendizagem internacional**

Em 2020, a Plataforma lançará um programa piloto de visitas de aprendizagem internacional, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, para capacitação dos quadros das ONGD portuguesas.

O programa consiste numa visita de aprendizagem internacional de um/a colaborador/a de uma ONGD portuguesa a uma ONGD estrangeira, preferencialmente num país na Europa, durante um período máximo de 5 dias.

O programa versará nas seguintes áreas de trabalho: comunicação, avaliação e impacto, estratégias de *advocacy*, gestão administrativa e financeira, gestão de recursos humanos, gestão de projetos, capacitação, tecnologias e gestão de dados, e angariação de fundos.

Poderão também ser apresentadas propostas para aprendizagem em áreas temáticas, abordagens metodológicas, ferramentas, ou em projetos / ações inovadoras.

O programa de 2020 visa apoiar a visita de 6 profissionais do Desenvolvimento de 6 ONGD portuguesas a 6 ONGD estrangeiras de acolhimento, em diferentes áreas de trabalho.

○ **A.3.2.4 - Implementação do Programa de Digitalização**

Ainda em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, será desenvolvido um *workshop* de construção conjunta de projetos e ideias, utilizando ferramentas de digitalização, de modo a permitir uma diferenciação de carácter tecnológico na prática das ONGD. Neste *workshop* participarão representantes das ONGD e programadores, analistas e engenheiros informáticos, procurando encontrar respostas à medida a problemas ou necessidades identificadas em projetos concretos. O objetivo é procurar reforçar as competências tecnológicas e digitais das ONGD e consciencializar programadores para as problemáticas e potencialidades do trabalho da sociedade civil no Desenvolvimento Internacional.

○ **A.3.2.5 – Bolsas de formação internacional do Secretariado da Plataforma**

No âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Plataforma para a implementação do Concurso de Bolsas de Formação Internacional, implementar-se-á um programa interno de capacitação internacional do secretariado da Plataforma. Cada colaborador/a da Plataforma terá a oportunidade de participar numa ação de formação internacional na sua área de trabalho. Este programa possibilitará uma atualização das competências do secretariado da Plataforma, que será importante para continuar a investir na inovação e na qualidade das propostas de trabalho apresentadas pelo secretariado às suas associadas.

A.3.3 – Criação e implementação de mecanismos de suporte e sustentabilidade

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade organizacional da Plataforma e suas associadas procurar-se-á continuar a divulgar linhas de financiamento nacionais e internacionais a que as ONGD podem concorrer.

○ **A3.3.1. Informação sobre oportunidades de financiamento**

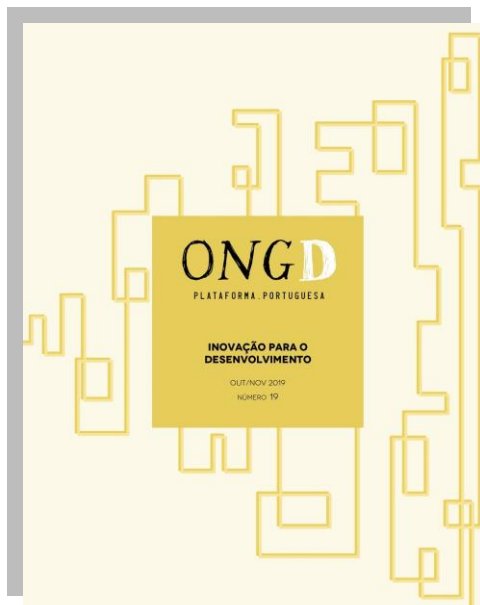
A Plataforma continuará, à semelhança de anos anteriores, a explorar as potencialidades de instrumentos internacionais que dão resposta às necessidades das associadas, através designadamente dos serviços da plataforma *Development Aid*.

○ **A.3.3.2. Implementação de um mecanismo de sub-granting**

Este mecanismo possibilitará que ONGD associadas da Plataforma tenham acesso a financiamento específico para o desenvolvimento de ações/projetos de sensibilização e de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global, no âmbito da presidência portuguesa do Conselho da UE, em torno dos temas considerados prioritários para a mesma.

Serão desenvolvidos termos de referência específicos para este mecanismo, criando um concurso para apresentação de propostas e um processo de seleção equitativo e justo.

Eixo Comunicação Externa



Objetivo Estratégico 4	Resultados esperados
Visibilidade sobre setor do Desenvolvimento consolidada nos canais de comunicação da Plataforma e ampliada nos órgãos de comunicação social	<p>4.1 - Presença da Plataforma e ONGD nos meios de comunicação social aumentada</p> <p>4.2 - Alcance dos canais digitais de comunicação da Plataforma aumentado</p> <p>4.3 - Divulgação do trabalho das Associadas nos canais de comunicação da Plataforma reforçada</p>

Cronograma Plano de Atividades 2020													Participação
Atividades	2020												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.4.1 – Implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD													Secretariado e Associadas
A.4.1.1 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.1 – Gestão do <i>website</i> e dinamização das redes sociais													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.2 – Elaboração e divulgação da <i>Newsletter</i> da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.3 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma													Secretariado e Associadas

A.4.1.1.4 – Gestão do Diretório das ONGD																Secretariado e Associadas
A.4.1.2 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal																Secretariado
A.4.1.2.1 – “Agenda 2030”: <i>Media Talks</i>																Secretariado e Associadas
A.4.1.2.2 – <i>Clipping</i> do setor do Desenvolvimento																Secretariado
A.4.2 – Preparação da comunicação da Presidência Portuguesa do Conselho da UE																Secretariado
A.4.3 – Realização de campanhas temáticas de comunicação externa																Secretariado e Associadas
A.4.4 – Realização de <i>workshops</i> regionais sobre a Agenda 2030																Secretariado

A.4.1 – Implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD

Em 2020 iniciar-se-á a implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD. Esta estratégia tem o objetivo de fomentar uma maior visibilidade do setor do Desenvolvimento e das ONGD, prestar informação de qualidade sobre o setor e melhorar os mecanismos de informação entre as associadas e a Plataforma.

A.4.1.1 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma

○ A.4.1.1.1 – Gestão do *website* e dinamização das redes sociais

O novo website da Plataforma, que foi desenvolvido no 2º semestre de 2019, será lançado em 2020. Algumas características do novo site serão: otimização para SEO, o que permitirá um aumento da visibilidade do site nos motores de busca e, em última análise, um maior número de visitantes; organização da informação (menus e conteúdos) mais intuitiva e *design responsive*, o que permitirá melhor navegação do ponto de vista do utilizador; o gestor de conteúdos será de mais fácil e rápida atualização. Este novo *website* facilitará a navegação e a atualização, permitindo dar melhor a conhecer a Plataforma e as suas Associadas, e fornecer informação relevante sobre o setor do desenvolvimento. Após o seu lançamento, o site será regularmente atualizado com novos conteúdos.

No que concerne às redes sociais, as contas de *Facebook*, *Twitter* e *LinkedIn*, continuarão a ser dinamizadas, através da divulgação do trabalho das associadas e da Plataforma, e da partilha de conteúdos relevantes que contribuam para a reflexão sobre o setor.

○ **A.4.1.1.2 – Elaboração e divulgação da *Newsletter* da Plataforma**

A *Newsletter* continuará a ser enviada mensalmente, sendo que o seu formato está também a ser alvo de reformulação, nomeadamente do ponto de vista do sistema de envio (integrado no novo site) e *design*.

○ **A.4.1.1.3 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma**

Cada edição da Revista da Plataforma abordará um tema específico do setor do desenvolvimento, com contributos de autores e entidades que possam trazer diferentes perspetivas e experiências. Prevê-se também uma revisão do formato e design da Revista da Plataforma.

○ **A.4.1.1.4 – Gestão do Diretório das ONGD**

O Diretório das ONGD funciona como um guia *online* das ONGD das associadas, permitindo acesso fácil a informação sobre as mesmas e busca por filtros. No âmbito da reformulação do site, o Diretório das ONGD foi também alvo de uma reformulação, tornando-se mais fácil de atualizar e navegar. Proceder-se-á ao acompanhamento das associadas para o seu preenchimento ao longo do ano.

A.4.1.2 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal

Dar-se-á continuidade à gestão das relações com os media, dinamizando os contactos com os jornalistas e enviando comunicados de imprensa sempre que adequado.

○ **A.4.1.2.1 – “Agenda 2030”: *Media Talks***

Mantendo a parceria estabelecida com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e a DECO – Associação de Defesa do Consumidor, será organizada uma 3ª edição das *Media Talks*,

no âmbito do projeto “Europa no Mundo”, que pretendem abordar diferentes temáticas relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável com jovens comunicadores e jornalistas, contribuindo para a sua capacitação sobre esses temas e recolhendo sugestões que permitam melhorar as abordagens de comunicação junto dos Media.

○ **A.4.1.2.2 – *Clipping* do setor do Desenvolvimento**

No sentido de conhecer o panorama geral da projeção mediática do setor do Desenvolvimento nos media portugueses, a Plataforma subscreverá um serviço de *clipping*, através do qual aceda a informação sistematizada sobre a cobertura mediática não apenas da Plataforma das ONGD, mas também dos temas do Desenvolvimento em geral.

A.4.2 – Preparação da comunicação da Presidência Portuguesa do Conselho da UE

No âmbito da implementação do Projeto Presidência, mencionado anteriormente, prevê-se a contratação de um serviço na área da comunicação, nomeadamente para assessoria de imprensa e relações públicas; produção de conteúdos e design. Em 2020 prevê a definição dos Termos de Referência do serviço, a contratação do mesmo e o arranque da comunicação do projeto.

A.4.3 – Realização de campanhas temáticas de comunicação externa

No âmbito do projeto Europa do Mundo será executada uma campanha temática sobre Consumo e Produção Sustentáveis, tendo como foco a indústria da Moda, responsável por uma das maiores pegadas ecológicas a nível mundial, e permitindo abordar diferentes temáticas ligadas aos ODS (poluição, trabalho digno, igualdade de género). Esta campanha incluirá diferentes atividades coordenadas com os parceiros europeus do projeto. Procurar-se-á igualmente envolver Associadas da Plataforma e outras organizações que trabalhem especificamente sobre estes temas.

Entre as campanhas a divulgar em 2020 contar-se-ão ainda as que forem enquadradas pelo Projeto Presidência, nomeadamente as produzidas pelas Plataformas de ONGD da Croácia e da Alemanha.

A.4.4 – Realização de *workshops* regionais sobre a Agenda 2030

Continuando a contribuir para a descentralização do debate sobre a Agenda 2030, serão organizados dois *workshops* regionais, envolvendo os centros Europe Direct e organizações da Sociedade Civil e Decisores Políticos locais. Estes *workshops* regionais pretendem continuar a reflexão crítica sobre os ODS e dar a conhecer os bons exemplos que existem a nível local e que podem ser replicados noutras regiões do país.

3 – Orçamento Previsional³

O orçamento para 2020 é elaborado de acordo com os compromissos já assumidos e com uma estimativa de despesas e receitas para novas atividades previstas. O orçamento é feito com base nas atividades/projetos e de acordo com as regras estipuladas para as mesmas. Os gastos de estrutura estão previstos tendo em conta os gastos ocorridos nos anos transatos e as atividades que se pretende desenvolver.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	F. C. Gulbenkian			Projetos		CICL	Total Geral
		Internacional		Programa	Europa no Mundo	Presidência	CP	
		Bolsas	Visitas	Digitalização				
Vendas e serviços prestados (Quotas)	16 575 €							16 575 €
Subsídios	942 €	7 800 €	15 000 €	10 000 €	33 181 €	202 222 €	152 828 €	421 973 €
Total de rendimentos	17 517 €	7 800 €	15 000 €	10 000 €	33 181 €	202 222 €	152 828 €	438 548 €
Fornecimentos e serviços externos	8 760 €	6 800 €	12 000 €	9 000 €	15 500 €	53 235 €	72 355 €	177 650 €
Gastos com pessoal	2 345 €	1 000 €	3 000 €	1 000 €	17 681 €	43 887 €	80 223 €	149 135 €
Outros gastos e perdas (Quotas e Mecanismos de Subgranting)	5 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100 000 €		105 500 €
Total de gastos	16 605 €	7 800 €	15 000 €	10 000 €	33 181 €	197 122 €	152 578 €	432 285 €
Resultado antes de depreciações	912	0 €	0 €	0 €	0 €	5 100 €	250 €	6 263 €
Gastos de depreciações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 100 €	250 €	5 350 €
Total de gastos	16 605 €	7 800 €	15 000 €	10 000 €	33 181 €	202 222 €	152 828 €	437 635 €
Resultado operacional	912 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	913 €
Resultado líquido do período	912 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	912 €

³ O orçamento detalhado está disponível no anexo 4

Anexo 1

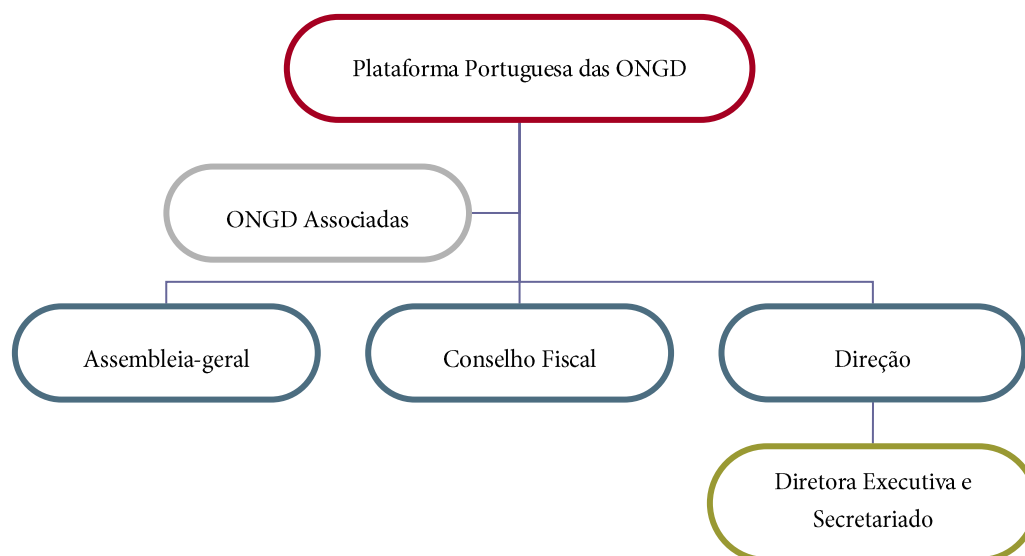
Composição dos Órgãos Sociais da Plataforma

Representante	Cargo	Organização
Direcção:		
Susana Réfega	Presidente	FEC - Fundação Fé e Cooperação
Francisca Magano		UNICEF Portugal
João Pereira		Cáritas Portuguesa
Ana Lopes		EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-pobreza
Paulo Costa		Rosto Solidário
Susana Jorge		Saúde em Português
Teresa Paiva Couceiro		Fundação Gonçalo da Silveira
Assembleia-Geral		
Pedro Krupenski	Presidente	OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento
Cármén Maciel	Vice-Presidente	ADRA Portugal
Ana Filipa Oliveira	Secretária	ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos
Conselho Fiscal		
Cristina Machado	Presidente	TESE – Associação para o Desenvolvimento
Ana Gaspar Nunes		VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano
Membro adicional a cooptar		

Anexo 2

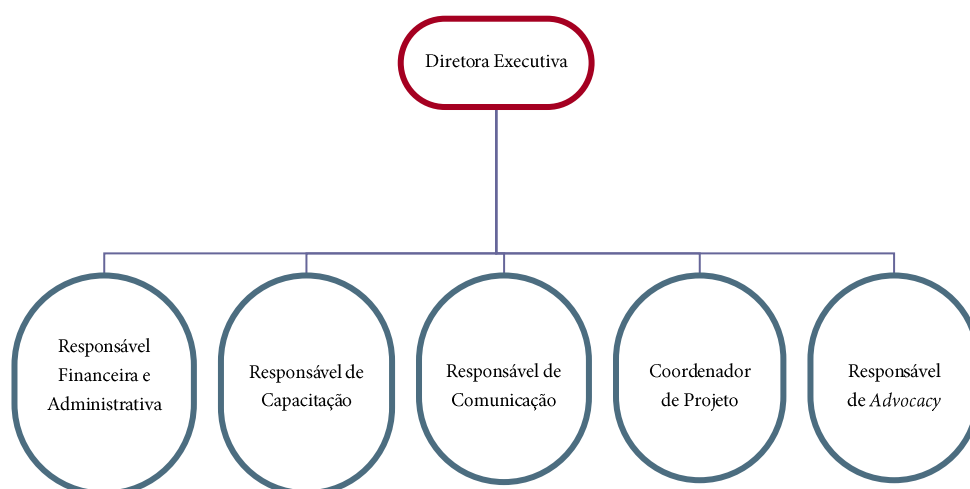
Funcionamento da Plataforma

a. Organigrama



b. Secretariado

O Secretariado da Plataforma é composto por cinco colaboradores a tempo inteiro. Em 2020 prevê-se a contratação de mais dois/uas colaboradores/as, para a área de *Advocacy* e Influência Política e para Coordenação do Projeto Presidência de Portugal no Conselho da UE.



c. Estrutura de funcionamento da Direção

A estrutura de funcionamento definida pela Direção em 2018 assenta numa lógica de revisão anual das representações externas nacionais e internacionais da Plataforma junto das organizações nas quais se encontra filiada e dos contextos em que participa.

Adicionalmente, a Direção encontra-se organizada em Pelouros, à semelhança de anos anteriores, articulando as decisões relativas às áreas de intervenção com os respetivos Responsáveis ao nível do Secretariado:

- Pelouro da Capacitação
- Pelouro da Comunicação
- Pelouro Recursos Humanos, Administrativo e Financeiro
- Pelouro da Coesão
- Pelouro de *Advocacy*

Anexo 3

Grupos de Trabalho

Aid Watch

ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos

ADRA Portugal

AIDGLOBAL

FEC – Fundação Fé e Cooperação

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

ADRA Portugal

AIDGLOBAL

Associação PAR - Respostas Sociais

FCL – Fundação Cidade de Lisboa

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Ética

Associação PAR – Respostas Sociais

Cáritas Portuguesa

CPR – Conselho Português para os Refugiados

FEC – Fundação Fé e Cooperação

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

Fundação Champagnat

IMVF – Instituto Marquês de Vale Flôr

IPAV – Instituto Padre António Vieira

Médicos do Mundo

Anexo 4

ORÇAMENTO DETALHADO

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	F. C. Gulbenkian			Projetos		CICL	Total Geral
		Internacional		Programa	Europa no Mundo	Presidência	CP	
		Bolsas	Estágios	Digitalização				
Vendas e serviços prestados	16 575 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 575 €
Inscrições em ações de formação	650 €							650 €
Quotas do exercício	14 625 €							14 625 €
Quotas de anos anteriores	1 300 €							1 300 €
Subsídios	942 €	7 800 €	15 000 €	10 000 €	33 181 €	202 222 €	152 828 €	421 973 €
Camões, I.P.					3 318 €	10 111 €	152 828 €	166 257 €
I.E.F.P.	942 €							942 €
CE/EEB					29 863 €			29 863 €
Fundação C. Gulbenkian		7 800 €	15 000 €	10 000 €				32 800 €
Comissão Europeia						192 111 €		192 111 €
Total de rendimentos	17 517 €	7 800 €	15 000 €	10 000 €	33 181 €	202 222 €	152 828 €	438 548 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	F. C. Gulbenkian			Projetos		CICL	Total Geral
		Internacional		Programa	Europa no Mundo	Presidência	CP	
		Bolsas	Estágios	Digitalização				
Fornecimentos e serviços externos	8 760 €	6 800 €	12 000 €	9 000 €	15 500 €	53 235 €	72 355 €	177 650 €
Serviços Especializados	0 €	3 800 €	4 200 €	6 000 €	4 500 €	29 420 €	25 600 €	73 520 €
Trabalhos gráficos, design, etc...	0 €				1 500 €	1 500 €	4 000 €	7 000 €
Serviços de formação/estudos	0 €	3 800 €	4 200 €	6 000 €	3 000 €	8 000 €	9 000 €	34 000 €
Serviços de avaliação, auditoria e outros	0 €						6 600 €	6 600 €
Publicidade, divulgação, diretório, outros	0 €					19 920 €	6 000 €	25 920 €
Honorários	0 €		0 €		4 500 €	12 595 €	10 805 €	27 900 €
Formadores/ Facilitadores	0 €				1 000 €	7 095 €	4 105 €	12 200 €
Consultores, designers, etc...	0 €				2 000 €	1 500 €	4 500 €	8 000 €
Outros honorários	0 €				1 500 €	4 000 €	2 200 €	7 700 €
Conservação e reparação	500 €						500 €	1 000 €
Serviços bancários	600 €				0 €	0 €		600 €
Materiais	0 €				0 €	750 €	3 750 €	4 500 €
Ferramentas e utensílios							500 €	500 €
Livros e documentação técnica							200 €	200 €
Consumíveis e outros						750 €	1 050 €	1 800 €
Material de formação							2 000 €	2 000 €
Eletricidade	1 400 €					100 €	0 €	1 500 €
Água	800 €					50 €	0 €	850 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	F. C. Gulbenkian			Projectos		CICL	Total Geral
		Internacional		Programa	Europa no Mundo	Presidência	CP	
		Bolsas	Estágios	Digitalização				
Deslocações e estadas	1 100 €	3 000 €	5 280 €	3 000 €	3 500 €	5 620 €	12 300 €	33 800 €
Deslocações nacionais	100 €			500 €	1 000 €	1 200 €	6 200 €	9 000 €
Deslocações internacionais	1 000 €	3 000 €	5 280 €	2 500 €	2 500 €	4 420 €	6 100 €	24 800 €
Rendas e alugueres	600 €				1 000 €	2 200 €	10 900 €	14 700 €
Renda do escritório	600 €					1 200 €	5 400 €	7 200 €
Aluguer de salas					1 000 €	1 000 €	4 000 €	5 000 €
Alugueres de Equipamento							1 500 €	1 500 €
Comunicações						500 €	1 500 €	2 000 €
Contencioso e notariado	1 000 €							1 000 €
Limpeza, higiene e conforto	2 160 €							2 160 €
Coffee breaks/conferencias e seminários					2 000 €	2 000 €	5 000 €	9 000 €
Outros serviços não especificados	600 €		2 520 €				2 000 €	5 120 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	F. C. Gulbenkian			Projetos		CICL	Total Geral
		Internacional		Programa	Europa no Mundo	Presidência	CP	
		Bolsas	Estágios	Digitalização				
Gastos com pessoal	2 345 €	1 000 €	3 000 €	1 000 €	17 681 €	43 887 €	80 223 €	149 135 €
Remunerações do pessoal	771 €	1 000 €	3 000 €	1 000 €	13 201 €	36 446 €	64 853 €	120 271 €
Diretora Executiva	0 €				0 €	4 312 €	17 248 €	21 560 €
Técnicos/Coordenadores de Projeto	653 €	1 000 €	3 000 €	1 000 €	12 150 €	23 983 €	40 745 €	82 531 €
Técnicos de Apoio						5 200 €		5 200 €
Vales de Refeição	118 €				1 051 €	2 951 €	6 860 €	10 979 €
Encargos sobre Remunerações	172 €				2 709 €	7 440 €	14 076 €	24 398 €
Seguro de acidentes de trabalho							1 294 €	1 294 €
Outros gastos com pessoal	1 402 €				1 770 €			3 172 €
Outros gastos e perdas (Quotas e Mecanismos de Subgranting)	5 500 €					100 000 €	0 €	105 500 €
Total de gastos	16 605 €	7 800 €	15 000 €	10 000 €	33 181 €	197 122 €	152 578 €	432 285 €
Resultado antes de depreciações	912	0 €	0 €	0 €	0 €	5 100 €	250 €	6 262 €
Gastos de depreciações		0 €	0 €			5 100 €	250 €	5 350 €
Total de gastos	16 605 €	7 800 €	15 000 €	10 000 €	33 181 €	202 222 €	152 828 €	437 635 €
Resultado operacional	912 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	912 €
Resultado líquido do período	912	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	912 €